



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

14 de novembro 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Sua Vida

**Data:** 14/11/2014

**Assunto:** Enem

**Página:** 25

# DIÁRIO CATARINENSE

ENEM | REDAÇÃO

## Polícia analisa denúncia de vazamento

**A** Polícia Federal instaurou inquérito ontem para apurar a denúncia de que o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 vazou no Piauí. Um estudante da cidade de Picos alega ter recebido a informação horas antes da prova.

A denúncia foi feita pelo candidato Jomásio Barros Santos Filho na quarta-feira. Segundo ele, a suposta imagem da prova de redação, que teve publicidade infantil como tema, teria sido enviada a um grupo de WhatsApp às 10h47min no domingo – a prova começou a ser feita às 13h.

O celular foi apreendido pela PF e os envolvidos estão sendo ouvidos. O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Enem, disse que “desde o início do exame outras denúncias foram recebidas e, quando apuradas, se mostraram infundadas”.



Veículo: Correio Lageano	Editoria: Cidade	Data: 14/11/2014
Assunto: Escola interditada		Página: 18



**CORREIO LAGEANO**

**CORREIA PINTO**

# Há três meses, escola está com ginásio interditado

**JOANA COSTA**

[joana@correiolageano.com.br](mailto:joana@correiolageano.com.br)

Há três meses, o ginásio da Escola de Educação Básica Nossa Senhora dos Prazeres, em Correia Pinto, está interditado. A estrutura, construída há mais de 30 anos, apresenta problemas na rede elétrica, e os tacos da quadra estão se soltando. A Gerência de Infraestrutura SDR de Lages fez o projeto que servirá como base para a reforma do ginásio.

A assessora de direção da escola, Elenice Batista Albino, explicou que o ginásio é antigo e, por isso, os tacos da quadra estão se soltando. "A gente tenta colar, mas por causa da umidade não fixa mais", explica. Além disso, a rede elétrica também está velha e oferece risco de curto-circuito.

Por isso, os alunos ficam sujeitos a acidentes. "Teve dois casos, um aluno quebrou o braço e outro teve um corte na testa", diz. Em função disso, os pais procu-



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

raram o Ministério Público e fizeram o registro da ocorrência, o que culminou na interdição do espaço pelo Corpo de Bombeiros. Como alternativa, a escola tem usado a quadra de areia e uma sala de jogos para as aulas de Educação Física.

**[+]** Uma das duas salas de multimídia da escola foi transformada em sala de jogos.

# Reforma prevista para primeiro semestre de 2015

A Gerência de Infraestrutura da SDR Lages fez o projeto base para a reforma do ginásio, e o mesmo está sendo analisado pela Diretoria de Infraestrutura Escolar da Secretaria de Estado da Educação. Posteriormente, a SDR será autorizada a contratar, por licitação, a empresa para executar a obra.

O projeto abrange reformas na cobertura, quadras poliesportivas, banheiros e redes elétrica e hidrossanitária, pintura geral e substituição de portas e vidros danificados. A obra está orçada em R\$ 100 mil, e está prevista para acontecer no primeiro semestre do ano que vem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diarinho	<b>Editoria:</b> Colunista JC	<b>Data:</b> 12/11/2014
<b>Assunto:</b> Prazeres	<b>Página:</b> Online	

# DIARINHO

---

**ONLINE**

## Prazeres...

Tamanho da letra

A vereadora Anna Carolina (PRB) está apresentando denúncias contra a secretária regional interina de Itajaí, a dama de ferro do PMDB, Eliane Rebello. Segundo a galega Anna, Eliane teria direcionado obras do governo do Estado para chegados da sigla, como a empresa M.A.V, que pertence à patroa e ao filho do ex-vereador Beto dos Prazeres.

### ...proibidos...

A empresa da patroa de Beto foi contratada pra realizar reforma na escola Edit Prates Gonçalves, na Perha, no valor de mais de 300 mil reais. Teria recebido por mediações de fases da obra, que não teriam sido realizadas. Tudo assinado pela servidora Rosa Frez. Eliane Rebello teria sido cientificada das irregularidades, mas, mesmo assim, autorizou os pagórios. Na caruda!

### Que naba!

Absurdo pagar por algo que não foi feito! Ainda segundo a galega Anna, existem outros rolos que estão sendo apurados pelas autoridades. A vereadora relata que cumpriu com seu dever de revelar as graves irregularidades e que estará sempre vigilante pra acabar com os atos de corrupção.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio do Sul	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 11/11/2014
<b>Assunto:</b> Reforma inicia esta semana		<b>Página:</b> 13



### REFORMA INICIA ESTA SEMANA

O prefeito de Sombrio, Zênio Cardoso, participou na manhã desta segunda-feira, em Criciúma, de mais uma reunião referente a reforma da escola estadual Catulo da Paixão Cearense, do Centro de Sombrio, que está com sua estrutura comprometida e a cozinha interdita após cair madeiramento do telhado há uma semana.

Acompanhado da diretora da escola, Jussara Leal Chisini, da assistente técnica pedagógica Michele João Fermiano, e do presidente da Associação de Pais e Professores Paulo Roberto Egler, Zênio conversou com o secretário de Desenvolvimento Regional Heriberto Afonso Schmidt, com o gerente de Infraestrutura da Secretaria Regional Frederico Pereira, com a gerente regional de Educação Celina da Rosa e com a diretora de Infraestrutura Escolar de Santa Catarina, Karen Lippi de Oliveira.

O encontro foi na SDR de Criciúma, onde Karen estava para outras conversas sobre escolas do sul do estado. A representante da Secretaria de Educação confirmou a informação repassada por Zênio na última quinta-feira, quando se reuniu com o vice-governador Eduardo Pinho Moreira e o deputado estadual Manoel Mota, de que esta semana inicia a reforma da cozinha da escola.

“A empresa já está apta a começar o trabalho e inclusive já visitou a escola para verificar locais de colocação de materiais, pedir a retirada da mobília e o isolamento do local que será reformado”, disse a diretora Jussara.

Outra informação confirmada por Karen, foi a da elaboração do novo projeto do Catulo, antes orçado em R\$ 1,5 milhão, com reforma e ampliação, agora ultrapassando R\$ 4 milhões.

Ainda nesta semana, hoje, ou no máximo na quarta-feira, engenheiros da SDR e da Secretaria Estadual de Educação vem ao Catulo realizar o laudo que definirá a urgência da obra geral. “Ela pode ser de uma vez só em toda a escola, se assim os engenheiros entenderem, caso o prédio realmente esteja totalmente comprometido, ou pode ser feita em partes, evitando assim que os alunos sejam deslocados para outro local”, explicou.

O prefeito Zênio Cardoso saiu satisfeito da reunião, especialmente pelos encaminhamentos concretos. “Já fomos uma vez a Florianópolis para tratar do nosso querido Catulo, agora foi a vez da Secretaria vir, assim como os engenheiros que virão na escola imediatamente. Reuniões produtivas assim no poder público são fundamentais, para que as soluções sejam encaminhadas como conseguimos neste caso”, salientou. A escola é de responsabilidade do governo do estado, mas o prefeito afirma que não pode deixar de intervir pela agilização da reforma. “O Catulo é do estado, mas é nosso”, justifica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio do Sul	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 11/11/2014
<b>Assunto:</b> Reforma inicia esta semana		<b>Página:</b> 13



### REFORMA INICIA ESTA SEMANA

O prefeito de Sombrio, Zênio Cardoso, participou na manhã desta segunda-feira, em Criciúma, de mais uma reunião referente a reforma da escola estadual Catulo da Paixão Cearense, do Centro de Sombrio, que está com sua estrutura comprometida e a cozinha interditada após cair madeiramento do telhado há uma semana.

Acompanhado da diretora da escola, Jussara Leal Chisini, da assistente técnica pedagógica Michele João Fermiano, e do presidente da Associação de Pais e Professores Paulo Roberto Egger, Zênio conversou com o secretário de Desenvolvimento Regional Heriberto Afonso Schimidt, com o gerente de Infraestrutura da Secretaria Regional Frederico Pereira, com a gerente regional de Educação Celina da Rosa e com a diretora de Infraestrutura Escolar de Santa Catarina, Karen Lippi de Oliveira.

O encontro foi na SDR de Criciúma, onde Karen estava para outras conversas sobre escolas do sul do estado. A representante da Secretaria de Educação confirmou a informação repassada por Zênio na última quinta-feira, quando se reuniu com o vice-governador Eduardo Pinho Moreira e o deputado estadual Manoel Mota, de que esta semana inicia a reforma da cozinha da escola.

“A empresa já está apta a começar o trabalho e inclusive já visitou a escola para verificar locais de colocação de materiais, pedir a retirada da mobília e o isolamento do local que será reformado”, disse a diretora Jussara.

Outra informação confirmada por Karen, foi a da elaboração do novo projeto do Catulo, antes orçado em R\$ 1,5 milhão, com reforma e ampliação, agora ultrapassando R\$ 4 milhões.

Ainda nesta semana, hoje, ou no máximo na quarta-feira, engenheiros da SDR e da Secretaria Estadual de Educação vem ao Catulo realizar o laudo que definirá a urgência da obra geral. “Ela pode ser de uma vez só em toda a escola, se assim os engenheiros entenderem, caso o prédio realmente esteja totalmente comprometido, ou pode ser feita em partes, evitando assim que os alunos sejam deslocados para outro local”, explicou.

O prefeito Zênio Cardoso saiu satisfeito da reunião, especialmente pelos encaminhamentos concretos. “Já fomos uma vez a Florianópolis para tratar do nosso querido Catulo, agora foi a vez da Secretaria vir, assim como os engenheiros que virão na escola imediatamente. Reuniões produtivas assim no poder público são fundamentais, para que as soluções sejam encaminhadas como conseguimos neste caso”, salientou. A escola é de responsabilidade do governo do estado, mas o prefeito afirma que não pode deixar de intervir pela agilização da reforma. “O Catulo é do estado, mas é nosso”, justifica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/11/2014
<b>Assunto:</b> Resultados		<b>Página:</b> Online



### EDITORIAL: EDUCAÇÃO COMO PRÊMIO

**"Os achados recomendam não só que se dê continuidade à política de incentivos como também que se redobrem os esforços para medir seus efeitos", afirma jornal**

Fonte: Folha de S.Paulo (SP)

Mais de 2 milhões de alunos da rede paulista de ensino acabam de realizar o Saresp, exame que avalia suas habilidades acadêmicas e, de quebra, define quais escolas farão jus ao bônus por desempenho pago pelo governo de São Paulo.

Não é coincidência que, diante da prova, professores fiquem tão ansiosos quanto os estudantes, como mostrou reportagem desta Folha. O prêmio, oferecido às unidades que cumprem suas metas educacionais, pode representar um acréscimo de até 2,9 salários aos rendimentos anuais de docentes e outros funcionários da instituição.

Embora o princípio de recompensar o mérito seja louvável, incentivos monetários para educadores estão entre os mais polêmicos. Sindicatos da categoria tendem a enxergar no mecanismo um artifício para conter salários, enquanto observadores mais liberais veem um estímulo ao esforço individual.

Do ponto de vista dos resultados, pesquisas empíricas indicam um quadro nuançado. Sabe-se de forma inequívoca apenas que o bônus não é uma panaceia; seus efeitos dependem de outras variáveis.

Richard Murnane, da Universidade Harvard, sustenta que esse gênero de ação tende a funcionar quando o desempenho dos alunos é extremamente baixo, mas isso não se repete nos países de melhor performance, como os Estados Unidos. Um estudo sobre o programa adotado em Nova York mostrou até que a bonificação pode ter impacto negativo.

Como o sistema educacional de São Paulo --e do Brasil, de modo geral-- não pode ser catalogado nem mesmo como mediano, políticas de incentivo têm lugar por aqui. Murnane, entretanto, afirma que, para não fracassarem, as ações devem ser bem planejadas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

É necessário reconhecer o risco de respostas disfuncionais, como fazer com que os professores ensinem exclusivamente para o teste, e precaver-se contra elas. Há que levar em conta, ainda, o quanto as notas são influenciadas por fatores alheios à sala de aula, como renda e escolaridade dos pais, quantidade de livros existentes na casa etc.

Entre os poucos estudos sobre o bônus paulista, um deles --o mestrado de Cláudia Hiromi Oshiro, na USP de Ribeirão Preto-- traz evidências de que a ferramenta tem impacto significativo na quarta série (quinto ano), mas não na oitava (nono ano).

Os achados recomendam não só que se dê continuidade à política de incentivos como também que se redobrem os esforços para medir seus efeitos. O país precisa fazer a lição de casa se quiser uma educação melhor como prêmio.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/11/2014
<b>Assunto:</b> Participação		<b>Página:</b> Online



### OPINIÃO: PAIS DEVEM PARTICIPAR MAIS DA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS

**"É preciso que todos os brasileiros, e não apenas aqueles que têm filhos, identifiquem a educação como um assunto prioritário", afirma Alejandra Meraz Velasco**

Fonte: UOL Educação

A existência de políticas públicas bem desenhadas e implementadas é condição necessária, mas não suficiente para garantir a todos o acesso a uma educação de qualidade. É preciso que todos os brasileiros, e não apenas aqueles que têm filhos, identifiquem a educação como um assunto prioritário.

Hoje diversas pesquisas já apontam para a importância da participação dos pais na vida escolar das crianças e dos jovens. E os países nos quais a sociedade prioriza a educação são os que ocupam as melhores posições nos indicadores educacionais.

O movimento Todos Pela Educação percorreu em 2013 as cinco regiões do país ouvindo alunos, pais, educadores e especialistas de diversas áreas sobre as ações e comportamentos que fomentam a tão almejada parceria entre a comunidade e a escola. Foram identificados nessas práticas alguns elementos comuns. Com base neles, foram propostas cinco atitudes que podem fazer a diferença se incorporadas na nossa rotina.

Esse conjunto de atitudes tem como principal objetivo ajudar a garantir o direito de crianças e jovens não apenas a uma vaga ou à frequência na escola, mas a um aprendizado de qualidade, que possa garantir uma trajetória escolar de sucesso, o pleno exercício da cidadania e a realização de projetos de vida com maior equidade de oportunidades.

E por trás desse aprendizado há um complexo sistema de atores e instâncias que podem influenciá-lo direta e indiretamente – professores, gestores, governos, pais, comunidade – e que devem atuar de maneira corresponsável e parceira pela Educação das crianças e dos jovens.

Buscamos identificar atitudes simples e que já vêm se mostrando exitosas nesse processo. A primeira delas é a valorização do aprendizado, do conhecimento e do profissional que ocupa o centro do processo educacional: o professor.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Nesse sentido, o Plano Nacional de Educação propõe melhoras salariais e um plano de carreira. Entretanto, além disso, é necessário que a sociedade valorize o professor e compreenda o papel primordial que ele tem na formação da sociedade futura.

Nessa mesma linha, outra atitude orienta a abordagem da educação escolar no cotidiano por meio de ações simples, como a maior interação da família com a escola e com o que crianças e jovens estão aprendendo.

O desenvolvimento de habilidades importantes para a vida, mas muitas vezes deixadas em segundo plano na vida escolar – como saber trabalhar em equipe, persistir e ser criativo –, é o objeto de mais uma atitude proposta. Essas habilidades podem ser aprimoradas ao longo da vida, mas quando estimuladas desde cedo, tanto no ambiente familiar quanto no escolar, têm maior potencial de desenvolvimento.

A quarta atitude consiste em apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos alunos. Afinal, toda criança quer e pode aprender, e o resultado será melhor na medida em que o conhecimento ganhe significado dentro da sua trajetória de vida. Os pais podem ajudar as crianças e os jovens a identificar os conhecimentos e ações necessários para que eles alcancem suas metas.

Finalmente, a quinta e última atitude trata da ampliação do repertório cultural e esportivo, uma vez que diversos estudos mostram que parte do impacto negativo na aprendizagem das crianças em situação de maior vulnerabilidade é decorrente da reduzida exposição a um maior repertório que contribua para criar novas referências que conectem o mundo e o que é ensinado na escola.

Hoje, a maioria dos pais e responsáveis pelos alunos do país reconhece a importância do ensino, mas ainda é necessário ampliar o repertório de ações que possam contribuir mais efetivamente para o aprendizado.

Por exemplo, 40% deles dizem não ter comparecido ou ter participado de apenas algumas das reuniões de pais para as quais foram chamados. Esse dado é da pesquisa "Atitudes pela Educação", divulgada recentemente pelo Todos Pela Educação e por seus parceiros, que traz também outras informações sobre os perfis dos pais em relação à educação dos filhos.

Nesse contexto, o que se propõe, portanto, é que os pais e responsáveis pela educação das crianças e dos jovens participem mais da sua vida escolar, se aproximem da escola e procurem canais de informação que possam facilitar o diálogo. A escola, por sua vez, precisa estar aberta para ouvir as famílias e os próprios alunos, e para estimular essa participação. Cada um no seu âmbito de atuação pode ajudar nesse esforço de valorização da Educação.

As empresas, por exemplo, podem estimular seus colaboradores e facilitar sua participação no cotidiano escolar. Os gestores públicos devem buscar a integração das diferentes pastas dentro da administração para garantir acesso a espaços e materiais



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

culturais e esportivos. Dicas e exemplos de como isso pode ser feito estão disponíveis e podem ser compartilhados no portal que o Todos Pela Educação criou para incentivar essa mobilização.

A ideia é justamente instigar e potencializar a troca de exemplos de como cada um pode fazer a sua parte para que as crianças e os jovens possam aprender mais e por toda a vida.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/11/2014
<b>Assunto:</b> Participação escolar	<b>Página:</b> Online	



### OPINIÃO: A NOVA FAMÍLIA

**"Em todos os sentidos há um 'ganha-ganha' quando pais e escola se unem", afirma Leo Fraiman**

Fonte: UOL Educação

Hoje em dia, todos os membros têm voz na família. Isso trouxe muitos ganhos – o pai está mais afetivo e se permite brincar com os filhos, as crianças são mais ouvidas, há campanhas explícitas contra violência e abandono infantil. Mas também gerou duas questões muito problemáticas: uma, a atitude do "eu faço o que eu quero do meu jeito", já que todos expressam suas opiniões; e, conseqüentemente, o "espontaneísmo" – "não estou com vontade, portanto, não vou fazer".

Há 30 anos, era raro, por exemplo, que uma mãe abandonasse um filho. Era mais comum que o pai o fizesse. Quando ele virava as costas ao filho, a mulher carregava sozinha a família. Mesmo quando não havia separação, era comum a mãe dizer "não leva problema para o seu pai", "vamos resolver isso aqui, porque seu pai não pode saber, ele está trabalhando".

Agora o quadro é outro. O pai, de uma forma mais moderna, está em pé de igualdade com a mãe. Segundo o IBGE, em pesquisa realizada pelo último Censo (2010), constatou-se que 37,3% das famílias brasileiras eram chefiadas por mulheres. Isso significa um novo balanceamento. Por outro lado, a autoridade mudou. E aí há uma confusão de papéis, o que leva muitas vezes ao cenário de pais sem limites criando filhos impossíveis. Não é o adolescente ou a criança que não tem limites, é a família, a sociedade como um todo.

É uma das tarefas das escolas educar os pais para assumirem seu papel. Todos os estudos feitos sobre esta questão se mostraram favoráveis a políticas escolares que integrem as famílias em seu convívio. Uma estratégia é a formação da Associação de Pais e Mestres – e o comprometimento em mantê-la unida e ativa. Outra boa iniciativa é gerar vínculos com os pais e com as empresas em que trabalham para que os alunos as visitem e possam conhecer mais sobre suas carreiras. Em todos os sentidos há um "ganha-ganha" quando pais e escola se unem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No entanto, precisamos entender que os pais estão sem limites não porque não querem ou têm uma deficiência de caráter. Isso acontece porque não foram educados para tal. O que também incomoda muitos pais é que esta juventude é diferente das demais. É questionadora, pode gritar por socorro, o que em tempos passados era algo impensável. Isto incomoda aqueles pais que querem tudo do seu modo e não mostram a menor abertura ao diálogo e ao contato.

Por isso, tem que estar na agenda da nossa escola educar a família, orientá-la, seja por meio de palestras, seja por meio de boletins, conversas orientadoras ou reunião de pais. Se não colocarmos como nossa pauta a necessidade de orientar a família, correremos um risco muito grande de entrar em um estado de melancolia, por não termos a família ideal e o aluno ideal. Precisamos ter clareza de que não lidamos com a família ideal nem com o aluno ideal, e sim com o aluno real e a família real.

### \*LEO FRAIMAN

Leo Fraiman é psicoterapeuta, escritor e palestrante. É autor da Metodologia OPEE, adotada atualmente por mais de 150 escolas em todo o Brasil, e também do livro "Como Ensinar Bem", pela Editora OPEE, além de outros títulos publicados nas áreas de Orientação Profissional, Familiar e de Educação. Site: [leofraiman.com.br](http://leofraiman.com.br)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/11/2014
<b>Assunto:</b> Livros		<b>Página:</b> Online



# FNDE lançará sistema para agilizar distribuição de livros

Para reduzir eventuais problemas de falta de livro didático em algumas escolas e evitar situações em que os estudantes esperam até o segundo semestre para receber um ou outro exemplar, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vai lançar no ano que vem um sistema que permite que escolas cadastrem o número de estudantes matriculados e os livros que receberam a mais ou a menos. Com isso, os centros de ensino poderão se comunicar e fazer os remanejamentos necessários.

"Verificamos que nos estados é suficiente a quantidade de livros adquiridos. Raramente, existem exceções, a quantidade é inferior. Mesmo assim, quando isso ocorre, a reserva técnica supre a necessidade. O que falta é que as escolas possam remanejar o material", explica a coordenadora de Apoio às Redes de Ensino do FNDE, Ana Carolina Souza Lutner. "O remanejamento é um dos pilares que o PNLD [Programa Nacional do Livro Didático] precisa ter para executar bem o recurso público, para que o aluno tenha um livro de qualidade nas mãos, com mais agilidade", acrescenta.

Anualmente, as escolas públicas recebem livros pelo PNLD, cujas compras são feitas pelo FNDE. O número de exemplares adquiridos é baseado em projeção feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com base no número de estudantes cadastrados no último Censo Escolar. É calculada ainda uma reserva técnica de 3% do total de estudantes de cada rede de ensino para eventuais aumentos inesperados de matrículas.

Caso esses livros não sejam suficientes para atender a demanda, é possível solicitar uma compra complementar. Esse processo, no entanto, é demorado e o estudante tem acesso aos livros apenas no segundo semestre.

Para buscar resolver a questão, o FNDE reformulou o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica (Siscort), que ficou no ar de 2004 a 2011. O novo Siscort estará no ar em fevereiro. No sistema, as escolas poderão atualizar o número de alunos e especificar os livros que receberam a mais ou a menos. Para as escolas onde faltam livros, o próprio sistema informará, de acordo com a proximidade, escolas no mesmo município ou estado que receberam as obras a mais. Aquelas que têm livros sobrando receberão uma notificação caso outros centros de ensino precisem dos livros. O sistema também disponibilizará os contatos para que os gestores se comuniquem. O transporte das obras deverá ser custeado pelas secretarias de Educação, que também acompanharão o processo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Segundo Ana Carolina, o próprio FNDE poderá antecipar as compras complementares, verificando as obras que não poderão ser remanejadas ou supridas pela reserva técnica.

O FNDE vai realizar campanhas para que as escolas e secretarias participem e acessem o sistema. A autarquia pretende vincular o pedido de livros da reserva técnica ao preenchimento dos dados. Em 2015, as redes que não tiverem pelo menos 50% das escolas com os dados atualizados não poderão fazer os pedidos. A intenção é que o percentual aumente ano a ano até a adesão completa.

"Com o novo Siscort, a gente espera que os alunos tenham o livro em mãos muito antes. O remanejamento levava tempo para ser feito. Com o sistema, esperamos que o quanto antes, até mesmo já em fevereiro, os alunos todos tenham os livros. Além disso, o FNDE espera fazer compras mais inteligentes. A autarquia vai poder consultar o sistema para ver o que está sobrando no Brasil", diz Ana Carolina.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/11/2014
<b>Assunto:</b> Educação Sexual		<b>Página:</b> Online



# Especialistas defendem educação sexual para evitar doenças

Trabalhar a sexualidade de forma interdisciplinar nas escolas, respeitando as diferenças entre as regiões do País e buscando adequar a linguagem ao entendimento dos jovens é o que o governo vem tentando fazer como forma de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) entre adolescentes. O assunto foi discutido na quinta-feira (13) na Comissão de Educação e contou com a participação de representantes do governo e dos médicos.

A audiência foi sugerida pelo deputado Ariosto Holanda (Pros-CE), preocupado com estatísticas que apontam maior incidência de contágio de DST durante a adolescência. Segundo dados do Ministério da Saúde, na faixa etária de 15 a 19 anos, a taxa de detecção de HIV entre os homens é de 6,2 casos para cada 100 mil habitantes e de 5,1 entre as mulheres. A taxa de detecção geral, entre a população brasileira, é de 20 casos para cada 100 mil habitantes.

Na reunião, o chefe do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia, Antônio de Moraes Júnior, defendeu a criação de uma disciplina para tratar de sexualidade nas escolas brasileiras.

A sexualidade, disse o médico, inicia-se no nascimento e não tem a ver somente com a atividade sexual, mas o assunto ainda é tabu no Brasil. "Pergunto se seria possível abordar no ensino assuntos como atividade sexual, uso de preservativo, gravidez precoce. Atualmente, ¼ das DST ocorre em pessoas com menos de 25 anos de idade. Dos pacientes com HIV, 2/3 foram contaminados ainda na adolescência", observou.

### Direito social

A diretora de Currículo e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Clarice Salete Traversini, observou que o Brasil trata saúde como direitos sociais e que vem desenvolvendo metodologias, principalmente na educação integral, para que os jovens transformem a informação em cuidado consigo mesmo. Segundo Clarice, atualmente três mil escolas abordam o assunto em oficinas no turno contrário.

A partir de 2015, o tema sexualidade também será discutido em consulta pública sobre a base nacional comum curricular. O MEC quer saber quais conhecimentos incluir no currículo, se educação sexual ou se diversidade, por exemplo. Clarice Traversini explicou que a diretriz central será a valorização humana, para que não se caia na área do preconceito e os jovens se sintam pouco à vontade de discutir o assunto.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

"Nós temos uma juventude que não é a mesma de anos atrás. Ela tem muito mais informação e muito mais contato com diversos mundos mais cedo", disse a diretora. Daí a necessidade de rever metodologias e a forma de comunicação com os jovens.